

ATA DA 191ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15/01/2015

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

MARIA ADENILDA MASTELARO

SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14h30

Término: 18h15

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
MARCIONÍLIA NUNES DE OLIVIERA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANUSKA PINTUCCI SALLES DA CRUZ CHNEIDER (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes das Instituições Governamentais

ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
GIANE SANT’ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARCOS ROBERTO DE ANDRADE (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ADRIANA MARIA LOPES VIEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IV – Visitantes

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

APOIO – EQUIPE TÉCNICA DO CMSSP

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Inicia a reunião. Identifica a presença de quórum, e decide suprimir a chamada nominal. Passa para a leitura da pauta.

O Secretário Geral do Conselho: Realizada a leitura da pauta.

A- Aprovação da Ata da 190ª Reunião Plenária Ordinária;

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões

E- Ordem do Dia:

1 – Aprovar a realização da 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, prevista para os dias 11, 12 e 13 de junho de 2015 e compor sua comissão organizadora;

2 – Apresentação da SMS – Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha, Rede de Saúde Mental, Rede da Pessoa com Deficiência e Linha de Cuidados do Sobrepeso e Obesidade.

F – Deliberações

- 1. Aprovar a data de 27/01/2015 para realização do Congresso de Comissões com o tema “Regionalização”;**
- 2. Aprovar a realização do Congresso de Comissões com o tema “Situação da Rede Hospitalar no município de São Paulo, previsto para o dia 17/03/2015”;**
- 3. Indicação de 01 (um) representante para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Ipiranga.**

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita alteração na pauta. Pede a exclusão do item 01 das deliberações e acréscimo na Ordem do Dia – Aprovar a realização de

Pleno Extraordinário para o dia 20/01, às 14h, com a pauta: Contratos de Gestão e a Falta de Recursos Financeiros.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Solicita inclusão de pauta também na Ordem do Dia, Documento Norteador da Atenção Básica, pois o mesmo não passou por este Conselho.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação da pauta com as alterações e inclusões solicitadas.

Aprovada por aclamação, ficando da seguinte forma.

A - Aprovação da Ata da 190ª Reunião Plenária Ordinária;

B - Informes da Mesa;

C - Informes dos Conselheiros;

D - Informes das Comissões

E - Ordem do Dia:

1 – Aprovar a realização da 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, prevista para os dias 11, 12 e 13 de junho de 2015 e compor sua comissão organizadora;

2 – Apresentação da SMS – Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha, Rede de Saúde Mental, Rede da Pessoa com Deficiência e Linha de Cuidados do Sobrepeso e Obesidade;

3 - Aprovar a realização de Pleno Extraordinário para o dia 20/01, às 14h, com a pauta: Contratos de Gestão e a Falta de Recursos Financeiros;

4 – Documento Norteador da Atenção Básica.

F – Deliberações

1. Aprovar a realização do Congresso de Comissões com o tema “Situação da Rede Hospitalar no município de São Paulo, previsto para o dia 17/03/2015”;

2. Indicação de 01 (um) representante para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Ipiranga.

A - Aprovação da Ata da 190ª Reunião Plenária Ordinária

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação da Ata da 190ª Reunião Plenária Ordinária.

Aprovada por aclamação.

B – Informes de Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Lê os Informes:

A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

1 – Ofício do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo informando a substituição do Sr. Péricles Cristiano Batista Flores pela Sra. Anuska Pintucci Sales da Cruz Schneider, no Conselho Municipal de Saúde de São Paulo;

2 – Revista do CONASEMS – Novembro 2014.

B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

1-Convocatória e pauta da 191ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;

2-Almanaque DANT – Edição nº 08

3-Boletim CEInfo – Agrupamentos Sócioambientais dos Territórios da Saúde no Município de São Paulo;

4-Revista Dr! – Edição nº 85.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Complementa sobre a discussão do Decreto do Prefeito em relação ao transporte dos conselheiros, que ainda não foi feito. Solicita que a Secretaria faça o quanto antes este decreto. Haverá também a inauguração do anfiteatro do PAM Maria Zélia com o nome do Sr. Naelson Correa Guimarães, dia 23/01, às 10hs. Para a inauguração, foram reservadas 15 vagas para o CMS.

C – Informes dos Conselheiros

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: O informe trata sobre a Santa Casa. Desde Dezembro de 2014, aproximadamente seiscentos trabalhadores não receberam o salário, e todos estão com o 13º atrasado. Existe um diálogo constante sobre a situação, que é muito séria. Foram feitos os pagamentos referentes ao mês de Janeiro, porém ainda tem essa pendência do mês de Novembro e do 13º. Houve uma redução nos serviços. Haverá um programa de demissão que resultará em um impacto muito grande na prestação de serviços à população. Diversos serviços internos estão sendo suspensos. Há um posicionamento da categoria médica em defender a instituição, para que a Santa Casa não feche. Temos que refletir sobre o modelo das filantrópicas que possuímos no Brasil. O CMS precisa dialogar com o Conselho Estadual sobre o assunto.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que soube que a UBS Tolstoi não consta mais nas prioridades da SMS. A UBS Jardim Grimaldi atende com um excedente grande de usuários. No AMA existe apenas um pediatra, que atende apenas um dia por semana. A falta de RH é muito grande, tanto no AMA quanto na UBS. A Unidade está em reforma, o que agrava mais ainda a situação. Existe um horário para marcação de consultas. Gostaria de uma posição da SMS em relação ao assunto. A região não consegue ser atendida pela Unidade que existe no momento.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Haverá uma reunião extraordinária da Plenária Municipal de Saúde, que será dia 17/01, no Sindicato dos Bancários do Estado

de São Paulo. A pauta será sobre discussão e posicionamento da Plenária perante o novo modelo de contratos de gestão a ser firmado pela PMSP e Organizações Sociais da Saúde.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Deseja saber sobre os crachás para os conselheiros, pois ainda não chegaram.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Lembra que 19/02, às 10hs acontecerá a Prestação de Contas do 3º quadrimestre (prestação do ano de 2014), e que é muito importante a presença dos conselheiros. No dia 25/02 acontecerá a Prestação de Contas na Câmara Municipal de São Paulo.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que a gestão oficialize a data, para que possam publicizar para as entidades e demais conselheiros.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Quer saber, nas Unidades que não tem OS, como serão criadas essas OS? Como será o Controle Social sobre essas novas Unidades? Essas instituições que já estão atuando, e que não estão a contento, poderão ser recontratadas? Quem é que coordena na SMS os dentistas? Não estão atendendo corretamente a população e estão sem comando.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que nos dias 10 e 11 de dezembro, participou do Encontro chamado pelo CNS, para que os conselhos municipais e estaduais opinassem na chamada da Conferência Nacional de Saúde. Foi uma reunião muito produtiva, e os participantes estão confeccionando um pequeno relatório para divulgar as discussões. Na sequência foi chamada a conferência, com o tema "Saúde pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas" com o eixo "Direito do Povo Brasileiro". Foram encaminhados por email os objetivos da conferência. Em breve acontecerá a nossa discussão sobre a Conferência Municipal, e alguns assuntos já estão andando e poderemos aproveitar. Sobre o grupo da Comunicação, por exemplo, um dos temas foi criar uma rede de comunicação e investir na comunicação como meio de mobilização política.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Esclarece que foi a esse encontro, representando a Central Única dos Trabalhadores, não pelo CMS, e que fez um relatório que irá socializar.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Lembra que até agora a SMS só conseguiu cumprir 23% das metas, e que já houve falta de recurso. Como continuaremos com esta perspectiva? Temos que estar atentos a isso. Não diminuiu o número de pessoas necessitando de vagas de especialidade.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Solicita questão de ordem, pois hoje estão recebendo a presença da nova representante do Sindicato dos Enfermeiros, e seria interessante que a mesma se apresentasse.

A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Apresenta-se como nova conselheira, representante do Sindicato dos Enfermeiros. Diz que pretende ajudar, aprender e articular ações para a saúde.

D – Informes das Comissões

Saúde da Mulher: A Conselheira Titular Representante da Pessoa com Deficiência informa que a comissão realizará um fórum no dia 21/02, na Câmara Municipal. O espaço já está reservado e todos os conselheiros estão convidados. Lembra que haverá conferência através da Secretaria da Mulher este ano também.

Interconselhos: O conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste informa que no mês de janeiro não haverá reunião da comissão, apenas em fevereiro. As dificuldades continuam as mesmas com a implantação do Conselho do M' Boi Mirim, que ainda está parada. Existe um problema no Itaim, que ainda não teve solução. Deseja que o Gabinete olhe as regiões, pois ocorrem muitas dificuldades em relação ao Controle Social nas unidades.

Comunicação: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste informa que não haverá reunião neste mês, apenas em fevereiro. As comissões começarão a ser entrevistadas pela Rede São Paulo Saudável. Lembra que a participação dos conselheiros é fundamental. As comissões deverão tirar um representante para realizar a gravação do programa.

Orçamento e Finanças: A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais informa que foi debatido na reunião da comissão a questão do Pleno Extraordinário, e a solicitação de agendamento da Prestação de Contas das Conferências Municipais de Saúde de 2013, da Conferência de Saúde do Trabalhador para 11/02 na reunião ordinária da comissão. Solicita que seja mantido este cronograma, para que possamos elaborar um relatório a ser trazido em março para o Pleno, para que possamos analisar a conferência anterior antes de realizarmos uma nova. Recebemos documentos de Conselhos Gestores com problemas sobre as reformas realizadas em unidades do município, que serão analisados junto à comissão de Políticas de Saúde na próxima reunião ordinária. Solicita que os conselheiros que tenham interesse e documentação sobre o tema que compareçam no dia.

Políticas de Saúde: O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão também recebeu reclamações sobre as reformas que estão sendo realizadas nas Unidades. Solicitaram ao coordenador do GDRF, responsável pelas reformas, que comparecesse a reunião para esclarecer dúvidas, porém não foi possível por conta de outros compromissos. Porém, o mesmo, se dispôs a estar na próxima reunião dia 11/02, às 10hs. Convidarão também os responsáveis de obras das Coordenadorias. Estão sendo programadas visitas à Hospitais, e UPA's para avaliar a situação deste serviço. Devemos saber como funcionam o atendimento nas regiões. Existe um problema seríssimo em relação à parte financeira e isso está começando a gerar problemas de atendimento. Existe um problema sobre os funcionários de Parelheiros que ainda não foram transferidos da OS Santa Catarina para a Associação Saúde da Família. Existem questionamentos sobre essa situação. Dia 20/01, às 10h, haverá reunião para a discussão do RAG 2013. Está ocorrendo um corte no orçamento do CONDEFI de quatrocentos e vinte milhões sobre convênios, ou seja, teremos menos ofertas de serviços aos usuários.

O Secretário Geral do Conselho: Informa que dias 23 e 29 de Janeiro acontecerão as primeiras Oficinas com o Dr. Jorge Kayano, conforme solicitado pelo próprio CMS. Apresentou também o calendário das Oficinas para fevereiro.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lembra os conselheiros da importância do acompanhamento destes módulos de capacitação.

E – Ordem do Dia

1 – Aprovar a realização da 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, prevista para os dias 11, 12 e 13 de junho de 2015 e compor sua comissão organizadora

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Fala que havia uma proposta para a realização da 18ª Conferência Municipal de Saúde para os dias 11,12 e 13 de Junho, no Anhembi, porém essas datas não estão mais disponíveis.

A Assessora de Gestão Participativa, Maria Cícera de Salles: Fala que o Anhembi infelizmente já está ocupado para estas datas. Foram pré-agendadas as datas de 22,23 e 24 de Junho, no intuito de garantir o local até a definição pelo Pleno. São os únicos dias disponíveis para o mês de Junho.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Devemos definir uma mini comissão para negociar com o Estado, além da comissão organizadora. Foi aprovado junto à comissão estadual um pré-calendário, que consta como maio a realização da Conferência Municipal de Saúde. Foi uma indicativa para garantir a realização de todas as macros. Não acredita que haverá problemas, mas acha que o melhor é dialogar sobre o assunto.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Acha que se deve oficializar através do Presidente do CMS para estas datas, e que as mesmas foram deliberadas pelo Pleno do CMS.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Observa que de acordo com o decreto, o município determina as datas de realização das Conferências Municipais. Não há problema de realizarmos um diálogo, porém a definição compete ao município.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: É o decreto que norteia a conferência, e é o CMS quem determina a data. Quem vai resolver é a coordenação da Conferência Municipal e não outra subcomissão. Concorda que deve ser enviado um ofício.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que as datas seriam segunda, terça e quarta.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Apesar das datas serem as disponíveis, até alguns meses a frente poderá haver desistências. Aqui no município normalmente as conferências iniciam-se de quarta, quinta e sexta. Seria interessante identificarmos uma data que mantivesse esse perfil.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: A deliberação do Pleno deve ser de acordo com as datas disponíveis, pois existem diversos serviços a serem realizados até o início do evento. Infelizmente em São Paulo estamos à mercê do Anhembi. Desejamos que as pré-conferências sejam realizadas de forma organizadas e com bom conteúdo.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: O Conselho Estadual não é ceara para o CMS brigar. Quem é de partido diferente do governo municipal é o governo estadual, não o conselho. Acha que deve haver diálogo, e devemos oficializar também.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Lembra que no mesmo ponto irão aprovar a realização da conferência, e compor a comissão. A proposta é de que sejam 16 componentes, sendo oito usuários, quatro trabalhadores e quatro gestores.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação nominal a aprovação da realização da 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, com previsão de realização de 22 a 24/06 e compor a comissão organizadora com dezesseis representantes, sendo oito usuários, quatro trabalhadores e quatro gestores.

A favor – 23 votos

Conta – 0

Abstenções – 0

Aprovada. Os segmentos farão a indicação de seus representantes em reunião da Comissão Executiva do CMSSP.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Lembra que foi assinado no dia 14 o Plano de Carreiras, que deve ser publicado em breve. É a vitória de uma construção coletiva e participativa, com avanços significativos. Estamos alegres por isso. Em relação ao não cumprimento das metas, acha que o CMS deve ser realmente crítico, fiscalizador e cobrar, mas não pode cair em uma análise simplória e simplista de jornalistas baseados nas informações do site. A temporalidade não significa exatamente que a SMS está seguindo atrasado ou acelerado. Não há proporcionalidade direta entre o tempo de construção de um hospital e a porcentagem que está apresentada. Isso pode incorrer em erro de avaliação, uma vez que o que mais gasta tempo em construção de hospitais é a identificação do terreno, desapropriação, licitação, documentação, etc. Em Parelheiros até o fim de janeiro, já haverá máquinas no terreno para iniciar o processo de construção. Pode estar ocorrendo um atraso, mas nada está deixando de ser feito. Está sendo feito no ritmo que é possível ser realizado. O que não houver segurança será trazido ao CMS. Se houverem metas que não puderem ser realizadas, serão trazidas ao CMS para serem reavaliadas. Não fugiremos da responsabilidade política disto. Nada na história do Município de São Paulo será comparado à quantidade de novas unidades técnicas que estarão sendo implementadas neste governo. Isso serve em relação à UBS citada pelo conselheiro José Da Guia. É importante o CMS confeccionar um ofício, cobrando a gestão sobre a situação, para que possamos informar exatamente o que aconteceu. O vazio assistencial é muito maior do que as 43 unidades que estão na nossa meta. O valor chega a 90, porém não temos condições de suprir isso no momento. As 43 novas unidades, além das que serão alteradas, algumas não serão viáveis por conta de terreno, condições de construção. Por isso é importante a cobrança para que haja uma explicação da razão da alteração. A meta é chegar a 43, e acha que atingirão essa meta. Dois compromissos são muito importantes, as Unidades Básicas de Saúde por que são as unidades estruturantes do sistema e os três Hospitais. Em relação aos Contratos de Gestão, já foi marcado um Pleno para o dia 20, onde acha que será melhor para oferecer esclarecimentos mais precisos. O que pode adiantar é que, não há a fuga do compromisso que foi dito várias vezes. Neste momento o que estiver com a OS, seja sob convênio ou sob contrato de gestão, será passado para o novo modelo de contrato de gestão. Por exemplo, se a

unidade está na administração direta e tem convênio com alguma OS para manter duas equipes de ESF, para que possamos colocá-la no novo modelo de contrato de gestão, é necessário citá-la. Isso não significa, e se não ficou claro no edital o mesmo será alterado, que esta unidade passará para a gestão da OS, permanecerá no mesmo modelo de funcionamento que existe hoje. Alguns diretores de unidade nos questionaram sobre isso, e foram informados de que isso não condiz com a situação. Neste processo houve certo equívoco de algumas supervisões, incluindo unidade que não tinham nada que eram integralmente da administração direta, e que foram incluídas no chamamento. Elas serão retiradas, salve gravíssima exceção. Não passarão para a gestão da OS, mas poderão ter implementadas equipes de ESF para melhorar o atendimento. Isso não significa que iremos transferir para a forma de gestão OS. Pode-se até realizar isso no futuro, mediante apresentação ao CMS. Não há neste momento nenhuma ideia de expansão do sistema, pois isso abriria um processo de discussão em cada território que não será realizado agora. Estamos transformando o que eram maus convênios em convênios bons para o Controle Social. Queremos utilizar as Supervisões para traduzir em bom acompanhamento para cada Subprefeitura. Este processo de acompanhamento será presente em cada conselho gestor. Na gestão anterior, sequer as Coordenadorias sabiam dos contratos. Sobre o documento da Atenção Básica, não está sendo chamado de Documento Norteador, mas sim de diretrizes para fortalecer a Atenção Básica. É um documento que vem sendo construído há 6 meses, que estão sendo somadas para a primeira versão, que agora entrará para um processo de debates. Dia 28 se reunirão 450 gestores de UBS, responsáveis de OS, corpo técnico e representantes do CMS para apresentação desta primeira versão para debate. No dia 20, ou na comissão de políticas seria interessante a discussão sobre o documento. Os temas são as agendas, o acolhimento, o prontuário eletrônico, etc, diretrizes operacionais e gerais.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Na proposta, foi aprovado que após a versão da gestão iríamos debater este item. Isso acontecerá?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Realiza votação para antecipação do item e debate sobre o tema.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Faltou esclarecer sobre os dentistas. Estávamos sem coordenador, mas agora já possuímos o Dr. Luiz Claudio Sartori. Quem manda no dentista é o gerente da unidade, que possui a responsabilidade de por todos os serviços, seguido pela supervisão e pela coordenadoria. Se isso não está o correndo precisamos verificar e resolver o problema. Os dentistas tem a mesma hierarquia de qualquer funcionário.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Precisamos colocar o trem nos trilhos. A agenda dos dentistas deveria entrar no sistema, assim como a dos médicos. Estes gerentes não devem ser convidados a participarem da reunião, devem ser convocados. A gestão das OS não respeitam.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Já detectamos que alguns profissionais colocam a agenda "embaixo do braço" e isso não deve ser permitido. Tem que estar no SIGA.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Como funciona a cidade? Porque na sua região a Supervisão tem uma dentista que coordena os dentistas da região. Isso funciona em toda a cidade?

4 - Documento Norteador da Atenção Básica – Diretrizes da Atenção Básica

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Alterar o nome do documento não afasta a questão de o documento ser discutido pelo CMS. As informações sobre o evento não vieram diretamente. Desejamos realizar uma discussão ampla, com a participação de todos os conselheiros. Sobre o Pleno Extraordinário, queremos que a CFO e o contrato de gestão estejam presentes para podermos ter uma boa avaliação.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que pleno extraordinário só pode ter um ponto de pauta. Devemos continuar a discutir o documento.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Este documento é técnico e significativo. Há muito ouvimos falar da UBS Integral que não tem um documento técnico. Com a discussão do planejamento, em relação a Atenção Básica, uma das metas é um documento técnico, e foi definido que este documento passaria pelo CMS antes do lançamento. Entende que este evento é um lançamento do documento, sem passar pelo Controle Social. Acha que houve um equívoco, e que devemos encaminhar uma forma de reparar isso. Há um problema que deve ser discutido amplamente.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Deve acontecer uma apresentação antes do dia 28/01, se for possível.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Por ser um documento técnico, ele poderia ser repassado por email. Não podemos discutir um assunto que ainda não sabemos o que é. Quais são essas diretrizes? Se a gestão fizer uma explicação, tudo bem. Caso contrário não podemos discutir sobre um assunto que não tivemos acesso.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Chamamos estas falhas de equívoco. Na discussão do plano houve uma mobilização da gestão. É imprescindível o controle social em relação a este documento. No plano também desejamos saber de onde virá o dinheiro para executá-lo. Precisamos traduzir o respeito nas ações. Podemos discutir em uma reunião prévia, ou aprovar uma resolução contrária à forma que ele foi colocado. Precisamos nos posicionar em relação a isso.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Devemos discutir como pautar essas diretrizes.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Observa que ninguém viu o documento até o momento. A gestão já se comprometeu a enviar o documento para os conselheiros verificarem seu conteúdo. Poderíamos agendar uma reunião para o dia 27, para que possamos debater o assunto.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: Enviaremos por meio digital, pois o mesmo ainda não está terminado.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Reitera a proposta de encaminhamento de uma reunião após o recebimento do documento.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lembra que existe uma longa pauta, e quer o compromisso dos conselheiros para que haja quórum até o fim da reunião.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Não estamos discutindo o conteúdo do documento. O questionamento é em relação à forma como ele está sendo apresentado. É péssimo termos que discutir um documento desse na véspera. Discorda da metodologia utilizada para este documento.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Quando ocorreu a discussão do planejamento, os representantes se comprometeram a apresentar. A fala do Dr. Puccini foi a de se comprometer a apresentar. Não vê má fé. O documento não está pronto ainda. Poderemos discutí-lo mais adiante.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Faz das palavras do conselheiro Éder as suas. Nós só podemos cobrar o que está no edital. Precisamos é analisar as ações da gestão não somente as palavras. Precisamos do documento com antecedência para podermos nos apropriar e realizar uma discussão.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Estamos nos aprofundando demais neste assunto. A ação está sendo construída. A tônica de discussões que estamos tendo não é essa. A Atenção Básica é realmente importante. Na UBS da Sé estamos com quatrocentas grávidas, trezentas chinesas da região do Brás. Ter um documento que norteie as ações é importante. Os técnicos estão sempre dispostos a conversar com a gente.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Acha que os documentos deveriam passar pela comissão anteriormente. Poderia ter sido apresentado como foi o plano. Precisamos discutir para depois termos nosso momento de decisão.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita uma questão de ordem. Propõe a data de 22, data da executiva, para discussão do assunto. Precisamos do documento antes para podermos discutir entre os pares, e trazer para essa reunião.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: O documento será distribuído para os conselheiros segundo as informações da própria gestão. Aqui não é um fórum moral. O conselho deve dar a opinião, mas a dinâmica da gestão é uma e a do conselho é outra, vide a comissão de legislação. Todos os compromissos foram cumpridos desde o início da gestão.

O Secretário Adjunto da SMS, Dr. Paulo de Tarso Puccini: É um equívoco falar que a gestão não tem respeitado o CMS. A história irá mostrar isso. Temos respeito pela luta política e pela mobilização social. Acha essas colocações políticas e justas. O direito de haver uma discussão com o conjunto de diretores da Atenção Básica não pode ser retirado. Não temos condições de desenvolver um bom documento sem o envolvimento de um coletivo que discuta, opine, etc. Isso já foi feito com o plano municipal. Não abriremos mão de discutir com os diretores das nossas UBS, e para isso precisamos dar um documento na mão dele.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Preocupa-se com as datas, pois dia 20 haverá um Pleno Extraordinário. Dia 22 haverá a executiva e dia 23 haverá o primeiro módulo com o Dr. Kayano. Como iremos nos organizar pra isso?

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: O responsável por essa correria é a gestão. As UBS Integrais foram construídas e o planejamento foram feitos sem um documento técnico. Sugere que seja realizado um Pleno extraordinário após o dia 28, mas que façamos uma moção de repúdio para a forma como foi feito. Queremos que esta situação não se repita.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Discorda, pois o evento é dia 28 e os conselheiros não terão discutido o mesmo antes do evento.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Pela fala do secretário, não será o lançamento do documento, mas sim um debate para a melhora do documento. O que será realmente?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Entende que é um documento preliminar, que depois será discutido em outras instâncias ainda antes de ser lançado.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pela fala do secretário será feita uma discussão madura para aprofundar no assunto. Quem impôs a condição atual foi a gestão. Ainda mantém a proposta de repúdio. Apóia esta gestão, mas não acha que esta é a conduta ideal.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Concorda com o conselheiro Éder, mas tem dúvida se é o momento de realizar uma moção de repúdio. Já foi tensionado com a SMS em relação ao assunto, e acha que se houver a moção talvez não seja benéfico para a discussão do documento. A SMS já demonstrou uma maleabilidade. Podemos discutir o documento, e dependendo da posição da SMS mais a frente, poderemos repudiar ou não.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Recua na proposta, baseado nos termos do conselheiro Jason. Solicita que conste em ATA todos os pontos negativos pontuados pelos conselheiros para que essa postura da gestão não se repita.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita questão de ordem. Estamos discutindo um tema que não estava na pauta da reunião. Ainda temos deliberações importantes, e a apresentação dos técnicos. O assunto já foi debatido exaustivamente, e devemos retomar a pauta.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Pede desculpas aos conselheiros Manoel, Renato, Paulo, Jaqueline, Francisco porque diante do debate que já foi realizado para colocar em votação a proposta do conselheiro Jason complementada pelo Éder, Ana Rosa e Jaqueline.

O Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Houveram pessoas que se manifestaram diversas vezes, e nós ficamos esperando. Eu quero me manifestar, pois sou contra a questão do repúdio. Não é o momento. Acha que devemos sentar e debater antes do lançamento do documento.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita questão de ordem. Deve ser respeitada a questão de encaminhamento. Concorda com o Éder, mas o que fica na

ATA fica perdido no meio de tudo. Acha que deve ser realizada uma carta de recomendações para evitar que aconteça novamente no futuro.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Acha que devem ser acatadas as propostas do Jason e do Alex, com as recomendações, e a executiva define uma data para a realização do debate. Coloca em regime de votação.

Aprovado por aclamação com duas abstenções com declaração de voto.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Absteve-se do voto, pois existem algumas questões na política que são contrárias as definições realizadas nas conferências passadas. Não existe proposta de valorização da administração direta.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Absteve-se do voto, pois acha que deveriam debater antes do evento.

2 - Apresentação da SMS – Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha, Rede de Saúde Mental, Rede da Pessoa com Deficiência e Linha de Cuidados do Sobrepeso e Obesidade

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o plenário, em virtude do adiantado do horário se a apresentação poderá ser feita em outra data.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Consulta os técnicos se há algum problema em realizar as apresentações no próximo Pleno, informando inclusive o horário em que seriam realizadas.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Não gosta deste tipo de procedimento, porém acha que devem ser colocados como primeiro item de pauta sem possibilidade de alteração.

A Coordenadora da Área Técnica de Saúde Mental da SMS, Dra. Myres Maria Cavalcante: Informa que não há nenhum inconveniente em relação a isso. E coloca-se à disposição do CMS.

O Coordenador da Área Técnica da Saúde da Mulher da SMS, Dr. Adalberto Kiochi Agumi: Informa que não vê problemas, e que poderão retornar para realizar a apresentação.

A Coordenadora das Áreas Técnicas da SMS, Dra. Iara Alves de Camargo: Fala que não há nenhum problema em fazerem as apresentações em outra data, inclusive poderão trazer a área de obesidade que hoje não poderia ser apresentada.

3 - Aprovar a realização de Pleno Extraordinário para o dia 20/01, às 14h, com a pauta: Contratos de Gestão e a Falta de Recursos Financeiros

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: É um único tema, mas temos que discutir a falta de recursos financeiros que está dentro dos contratos de gestão. Em virtude disso,

pede autorização do Pleno para convocar ou convidar o MP, a CFO, o setor de contratos, o Gabinete de SMS e o Tribunal de Contas.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Acha que devemos convidar também a equipe de convênios que ainda fazem parte desta questão de falta de recursos.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Está de acordo com os convites que têm interface com a questão financeira. Quanto ao MP não concorda. Não existem fraudes, e sim contratos mal feitos de gestão passadas. Se misturarmos competência, fugiremos do papel do conselho.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Em relação à transferência dos profissionais de uma OS para outra, no contrato informa que deve ser resolvida em até 180 dias. Devemos ficar atentos a este tipo de coisa. Antes de convidarmos outros órgãos fiscalizadores, devemos ir até eles e pedir esclarecimentos, pois os contratos passam pelo crivo deles.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Lembra que todos os contratos foram auditados pelo Tribunal de Contas e Ministério Público.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Se formos discutir os convênios, perderemos o foco. Devemos debater apenas os Contratos de Gestão. Realizamos os convites e se quiserem vir, venham.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Os contratos de gestão têm uma questão trabalhista séria. Já ouvimos falar que direitos trabalhistas serão prejudicados, e que o salário dos profissionais é regido pelo mercado. Acha que o Ministério Público do Trabalho deve estar presente.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: A questão do Ministério Público é porque no encontro de participação social do SUS, todos ouviram o Ministério Público, através do Dr. Artur Pinto que a PMSP não pode pagar o funcionário da OS. A gestão diz que paga para não prejudicar o trabalhador.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Acha que o MP e o TCM devem estar presentes. Quem esteve junto com a PMSP para realizar os contratos foram eles para participar da discussão. Pode haver apontamentos que não foi a PMSP quem realizou, mas os outros órgãos.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Os contratos de gestão estão sendo honrados desde dezembro. Porém não prevê cláusula contratual para questões de dissídio, encargos, etc. As folhas de pagamento ficam abaixo do que deveriam. Os aditivos é que corrigem os contratos. Tem OS que possui quinhentos mil de déficit ao mês, algumas tem um milhão e meio ao mês. As OS acabam utilizando recursos que estão em convênio para cobrir. Algumas coisas nos editais foram alterados em relação ao que o conselho teria orientado e acordado. Por exemplo, em Parelheiros a ASF assumiu a região, mas quem realiza o pagamento é o Santa Catarina, pois não se encontrou solução para o problema. Este problema não pode ser atribuído a atual gestão, este problema é antigo.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Não depende só de nós conselheiros. Este assunto não acabará no Pleno extraordinário. Estamos em Janeiro, dia 20 é terça-

feira, e estamos pensando em convidar instituições com pouca antecedência. Eles terão condições de responder da forma que queremos?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Devemos ser transparentes. Não é contra a OS, mas contra quem não trabalha. Quando possui uma ocorrência contra a ASF, que é preconceituosa, com funcionário sendo chamado de galinha preta. As OS que não funcionam continuarão?

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Devemos realizar esta discussão com os pés no chão para não prejudicar os usuários. Temos falta de médico na ponta. Quer acreditar que não recebem quando não trabalham. A Dr^a. Ana Trota do MP contribuía muito com o controle social. Nós devemos convidar as instituições, da forma que definirmos.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Solicita questão de ordem. Devemos falar dentro do tema para realizar a votação.

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Em relação à fala do Éder sobre o direito dos trabalhadores, por conta de como trabalham as OS, o Renato esclareceu que alguns são prejudicados. Cada categoria tem seu sindicato.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: O edital de chamamento está bem diferente do que foi publicado. Será que o MP não viu apenas o que nós vimos? A 141 nos responsabiliza. Iremos realizar um convite. A abertura do primeiro envelope é dia 22. Ninguém quer que seja pedida a improbidade administrativa do secretário. Ano passado faltou recurso e esse ano está sendo ampliado o investimento nos contratos. De onde virá o dinheiro?

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: A Procuradoria do Trabalho é quem deve ser convidada no lugar do Ministério do Trabalho, que é quem atua nesta área.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: O convite é para que os órgãos nos ajudem a entender e debater, não é uma denúncia. Coloca em regime de votação a aprovação da realização de pleno extraordinário com a pauta: Contratos de Gestão e a Falta de Recursos Financeiros, para o dia 20/01, às 14h, com convite aos órgãos citados.

Aprovada por aclamação com 03 abstenções sendo uma com declaração de voto.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Faz declaração de voto, pois acha que não é o momento.

F – Deliberações

1-Aprovar a realização do Congresso de Comissões com o tema “Situação da Rede Hospitalar no município de São Paulo, previsto para o dia 17/03/2015

2 - Indicação de 01 (um) representante para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Ipiranga

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Mostra-se preocupada com os 10 leitos fechados no Hospital do Tatuapé, enquanto gasta-se dinheiro comprando leitos. Existem problemas mais sérios.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: É importante o congresso de comissões, e devemos convidar a regulação municipal e estadual. Precisamos de um local amplo para uma boa discussão.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Nesse dia será discutido o perfil dos pacientes que adentram o ambiente hospitalar, pronto-socorro? Se não houver, propõe que se mostre a classificação e o público-alvo na rede hospitalar. Existem estatísticas que as pessoas deveriam estar na atenção básica e não hospitalar, o que dará subsídios para fortalecimento da atenção básica.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Não podemos discutir a rede hospitalar sem a participação do Estado. Precisamos discutir a integração do SIGA e do CROSS. Houve casos que a criança estava assistida pelo município, mas quem estava segurando a vaga era o INCOR. O Estado é culpado muito mais que o município.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Havia uma proposta do Dr. Ricardo para apresentar hoje e que deixamos para o mês que vem. Devemos ver a situação dos nossos hospitais para depois realizar este trabalho. Ele irá realizar uma apresentação de todos os serviços que fecharam e dos que sobraram.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Da mesma forma que foi feita a gravação do congresso de comissões, poderemos realizar a gravação pela Rede São Paulo Saudável?

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: O que foi proposto e não foi realizado por falta de dados era apresentar informações de todos os prestadores. Isso será mostrado antes do congresso.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Acha que devemos realizar uma discussão específica também, a Santa Casa.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação a aprovação do Congresso de Comissões e também a indicação de representante para compor o CEP do Hospital Ipiranga, e que o segmento dos usuários indicará posteriormente.

Aprovado por aclamação.

Reunião encerradas às 18h15.